



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE BIODIVERSIDADE

Painel de Especialistas da Conabio - Elasmobrânquios

Data: 08/07/2022 (sexta-feira)

Local: Plataforma Teams

Horário: 14h00 às 18h00

Ajuda Memória

1. ABERTURA: Wagner Fischer, Diretor Substituto do Departamento de Espécies da Secretaria de Biodiversidade do Ministério de Meio Ambiente (DESP/SBio/MMA) iniciou a reunião explicando aos participantes, como se deu a formação da lista de espécies ameaçadas da flora e da fauna e que algumas delas foram contestadas, de acordo com a sua categoria, por membros da Comissão Nacional de Biodiversidade (Conabio). E, de acordo com as normas que regem a Comissão, foi proposta a formação de painéis de especialistas para que trouxessem novos dados e informações sobre estas espécies, verificando a manutenção ou não da sua categoria. Informou as espécies contestadas (*Prionace glauca*; *Isurus oxyrinchus*; *Carcharhinus acronotus*; *Carcharhinus brevipinna*; *Carcharhinus falciformes*; *Carcharhinus leucas*) e, que cada instituição/membro interessada (MAPA/SAP, EMBRAPA, Ministério da Saúde e ICMBio) poderia indicar um especialista por família (considerando duas famílias). Estavam presentes Édipo Araújo e Sandra Silvestre (MAPA/SAP) que indicaram Bruno Mourato (UNIFESP) e Rodrigo Sant'Ana (UNIVALI); indicados pela EMBRAPA foram Fernanda Lana (pesquisadora UFRJ) e Luis Gustavo Cardoso (FURG); MS indicou Rodrigo Barreto (CEPSUL/SBEEL); Roberta Santos (CEPSUL/ICMBIO) como ponto focal do ICMBio, instituição que indicou Rosângela Lessa (UFRPE) e Otto Gadig (UNESP) como especialistas. Ainda pelo DESP/SBio/MMA, estavam presentes os analistas ambientais Carlos Henrique Targino e Ceres Belchior, como mediadora.
2. AGENDA:
 - Apresentação do Processo de Avaliação do (Método IUCN - ICMBio) - 30 min
 - Discussão por espécie (2h30min - sendo 25 minutos por espécie) levando em consideração: Apresentação de informações que indiquem uma possível mudança de categorias de cada espécie (SAP) - 5 min
 - Apresentação das justificativas de inclusão de cada espécie na lista de ameaçadas (ICMBio/CEPSUL) - 5 min
 - * *Carcharhinus acronotus* (Tubarão-de-focinho-negro)
 - * *Carcharhinus brevipinna* (Tubarão-galha-preta)

* *Carcharhinus falciformis* (Tubarão-lomba-preta)

- Intervalo - 5 min

* *Carcharhinus leucas* (Tubarão-cabeça-chata)

* *Isurus oxyrinchus* (Tubarão-mako)

* *Prionace glauca* (Tubarão-azul)

- Consolidação da Planilha com os resultados (20 min)

- Discussão Final e Encaminhamentos (10 min)

O Sr. Rodrigo Barreto (CEPSUL/SBEEL) sugeriu a troca dos horários de discussão das espécies *Carcharhinus falciformis* e *Carcharhinus leucas* e todos concordaram.

Foi colocado aos participantes que, conforme a 69ª CONABIO, a pergunta orientadora para o desenvolvimento dos trabalhos dos painéis seria: Existem informações técnico-científicas* passíveis de serem verificadas por especialistas nos grupos taxonômicos em questão e que indiquem uma possível mudança para categorias diferentes das que resultaram das avaliações mais recentes coordenadas pelo ICMBIO (ou JBRJ, no caso da flora)?

Se SIM: a reavaliação deverá ser conduzida de imediato pelo ICMBIO (ou JBRJ).

Se NÃO: o resultado da avaliação mais recente realizada pelo ICMBIO (ou JBRJ) será confirmada.

* Informações técnico-científicas: aquelas devidamente publicadas em periódico revisado por pares, bem como informações contidas em relatórios técnicos, cujos resultados possam ser verificados a partir de consultas a coleções científicas.

O Sr. Édipo Araújo (MAPA/SAP) sugeriu inversão na ordem da agenda, onde primeiramente fosse “Apresentação das justificativas de inclusão de cada espécie na lista de ameaçadas (ICMBio/CEPSUL)” e após a “Apresentação de informações que indiquem uma possível mudança de categorias de cada espécie (SAP)”. Depois de várias discussões entre os presentes, a sugestão foi indeferida.

O Sr. Rodrigo Barreto (CEPSUL/SBEEL) e a Sra. Fernanda Lana (pesquisadora UFRJ) sugeriram o retorno à programação proposta na agenda, iniciando com a “Apresentação do Processo de Avaliação do (Método IUCN - ICMBio)”. A Sra. Sandra Silvestre (MAPA/SAP) informou ter recebido a agenda no dia anterior à reunião, que não tinham compreendido o que seria feito na reunião e que somente tinham levado (o MAPA e seus especialistas indicados), dados sobre a espécie *Prionace glauca*. O Sr. Carlos Henrique Targino (DESP/SBio/MMA) lembrou que as espécies estavam listadas para discussão (contestadas pelo próprio MAPA na Conabio), justamente porque existem novos dados que podem fazer com que mudem de categoria. E que nesse painel estava sendo seguido o rito determinado pelo colegiado. O Sr. Rodrigo Barreto (CEPSUL/SBEEL) concordou com o Sr. Carlos Henrique Targino e acrescentou que das 6 espécies listadas, 3 (*C. acronotus*, *C. brevipina* e *C. leucas*) não fazem parte da avaliação à luz da ICCAT.

A mediadora Sra. Ceres Belchior (DESP/SBio/MMA) perguntou aos presentes se a “Apresentação do Processo de Avaliação do (Método IUCN – ICMBio)” era necessária e os participantes concluíram que não, passando então a apresentação da espécie *Prionace glauca*, pelos especialistas Luis Gustavo Cardoso (FURG), Bruno Mourato (UNIFESP) e Rodrigo Sant’Ana (UNIVALI).

3. APRESENTAÇÕES SOBRE *Prionace glauca*:

3.1. “Avaliação do risco de extinção do tubarão azul *Prionace glauca* no Brasil por meio do modelo *Just Another Risk Assessment – JARA*” (especialistas indicados pelo MAPA e Embrapa)

O Sr. Luis Gustavo Cardoso (FURG) iniciou a apresentação mencionando participar, juntamente aos outros pesquisadores citados acima, do Grupo de Estudos em Dinâmica de Populações Marinhas (GEDPM) e que não se tratava de uma mera apresentação e sim de uma análise, um relatório com aporte de novas informações sobre a espécie. Desta forma, este relatório será anexado ao final dessa Ajuda Memória. A apresentação trouxe nível extremamente técnico, com grande volume de informações estatísticas. Dados sobre distribuição geográfica, genética da estrutura populacional, migração, ameaças, captura, esforço pesqueiro e avaliação de estoque serviram como base para explicar a aplicação de dois modelos que observam as tendências populacionais. Para o Modelo 1, considerando os três tempos geracionais e a tendência populacional, teríamos 69,5% do estoque classificado como *least concern*, 14,8% como vulnerável, 13% como em perigo e 2,7% como criticamente ameaçado. Para o Modelo 2, considerando os três tempos geracionais, classificando em 93,4% de probabilidade de estar em *least concern* e 6,6% de estar como vulnerável. Por fim, fez observações sobre a importância econômica da espécie para a frota de espinhel de superfície, que gerou entre 2018 e 2020, em média, uma receita de R\$17.390.000,00/ano, que corresponde a aproximadamente 10% da receita total da frota brasileira e próximos passos relacionados a verificações junto à ICCAT.

O Sr. Otto Gadig (UNESP) foi enfático ao afirmar que após a excelente apresentação dos colegas, ficou seguro que não haveria sequer dados novos, quanto mais robustos, sobre as quatro espécies do gênero *Carcharhinus*. Sugeriu uma questão de ordem aos demandantes da reunião: a exclusão das quatro espécies. Ao final, colocou que a questão do colapso de populações de elasmobrânquios não é “se”, é “quando”. Afirmou que eles colapsarão diante do cenário atual, pois não são biologicamente passíveis desse tipo de pressão de mortalidade não natural que sofrem há décadas.

3.2. Apresentação sobre *Prionace glauca* e *Isurus oxyrinchus*

O Sr. Rodrigo Barreto (CEPSUL/SBEEL) apresentou a análise de dados da espécie *Prionace glauca* na avaliação da IUCN onde, no Atlântico Sul, a espécie foi classificada com 74,6% de probabilidade de estar como vulnerável. Para *Isurus oxyrinchus*, o especialista trouxe um artigo que está em fase de revisão, que aborda a demografia da espécie. Os dados para o Oceano Atlântico, nas fichas da IUCN, não foram considerados confiáveis para serem utilizados nessa abordagem com o JARA. Ponderou que as duas espécies (*P. glauca* e *I. oxyrinchus*) podem estar passando por uma situação similar, onde as taxas de mortalidade por pesca estão maiores do que as conhecidas pelos pesquisadores. Os especialistas agradeceram e elogiaram a apresentação, estimando contínua colaboração entre as pesquisas.

4. Consolidação da planilha com os encaminhamentos e discussão final

O Sr. Rodrigo Barreto (CEPSUL/SBEEL) fez alguns comentários, como: ficou clara a reavaliação de *Prionace glauca*; o esforço no Brasil pode estar diminuindo, mas a importação do Brasil, de cação do Uruguai, aumenta exponencialmente, e eles fazem parte da mesma população; o *Isurus oxyrinchus* foi incluído na CITES, a ICCAT proibiu a captura no Atlântico Norte por um período e ele se preocupa com a situação desta espécie e com as do gênero *Carcharhinus*, pela falta de dados. Apenas o Sr. Édipo Araújo (MAPA/SAP) teve interesse em uma nova reunião para trazer novos dados para a espécie *Isurus oxyrinchus*. Desta forma, a planilha ficou consolidada com os encaminhamentos abaixo, por consenso:

Elasmobrânquios	Em 08 de julho, 2022, resposta para pergunta orientadora:
<i>Carcharhinus acronotus</i> (Tubarão-de-focinho-negro)	NÃO, o resultado da avaliação mais recente realizada pelo ICMBIO será confirmado.
<i>Carcharhinus brevipinna</i> (Tubarão-galha-preta)	NÃO, o resultado da avaliação mais recente realizada pelo ICMBIO será confirmado.
<i>Carcharhinus falciformis</i> (Tubarão-lomba-preta)	NÃO, o resultado da avaliação mais recente realizada pelo ICMBIO será confirmado.
<i>Carcharhinus leucas</i> (Tubarão-cabeça-chata)	NÃO, o resultado da avaliação mais recente realizada pelo ICMBIO será confirmado.
<i>Isurus oxyrinchus</i> (Tubarão-mako)	NÃO, o resultado da avaliação mais recente realizada pelo ICMBIO será confirmado.
<i>Prionace glauca</i> (Tubarão-azul)	SIM, a reavaliação deverá ser conduzida de imediato pelo ICMBIO.

5. Encerramento.